

## Questão 26

O trecho publicitário a seguir apresenta uma transgressão gramatical bastante comum:

Esta empresa se preocupa com economia de energia muito antes que você se preocupasse com isso.

Leia as frases abaixo e assinale a opção adequada ao padrão formal da língua:

**I.** Esta empresa se preocupava com energia muito antes que você se preocupasse com isso.

**II.** Esta empresa se preocuparia com economia de energia muito antes que você se preocupasse com isso.

**III.** Esta empresa se preocupou com economia de energia muito antes que você se preocupe com isso.

**IV.** Esta empresa se preocupava com economia de energia muito antes que você se preocupasse com isso.

**V.** Esta empresa se preocupa com economia de energia muito antes que você tivesse se preocupado com isso.

- a) Apenas I.      b) I, II e III.      c) I e III.  
d) II, III e V.      e) II e IV.

### ver comentário

O uso do pretérito perfeito (preocupou), no período III, levaria o segundo verbo para o imperfeito do subjuntivo (preocupasse), portanto, as alternativas **B**, **C** e **D** ficam eliminadas.

Sabendo-se que a Gramática abona a correlação pretérito (perfeito, imperfeito e mais-que-perfeito) do indicativo com imperfeito do subjuntivo, estariam corretas as alternativas **A** e **E**. No entanto, apenas no item I houve uma proximidade semântica maior com o texto original (alternativa **A**). A omissão da expressão "economia de" em nada afeta o padrão formal.

## Questão 27

Assinale a interpretação sugerida pelo seguinte trecho publicitário:

Fotografe os bons momentos agora, porque depois vem o casamento.

- a) O casamento não merece fotografias.  
b) A felicidade após o casamento dispensa fotografias.  
c) Os compromissos assumidos no casamento limitam os momentos dignos de fotografia.  
d) O casamento é uma segunda etapa da vida que também deve ser registrada.  
e) O casamento é uma cerimônia que exige fotografias exclusivas.

### alternativa C

O trecho tem uma carga irônica levando à conclusão de que, após o casamento, já não existem mais bons momentos a serem registrados.

## Questão 28

Assinale a figura de linguagem predominante no seguinte trecho:

A engenharia brasileira está agindo rápido para combater a crise de energia.

- a) Metáfora.      b) Metonímia.  
c) Eufemismo.      d) Hipérbole.  
e) Pleonasma.

### alternativa B

Metonímia é uma figura em que se estabelece uma relação de pertinência entre dois termos, usando-se um pelo outro, no caso, "engenharia" por engenheiros (a profissão pelo profissional).

## Questão 29

A norma gramatical não é seguida com rigor em:

Água Pura. Valorizando a vida.

- Assinale a opção indicativa da transgressão:  
a) As frases incompletas não fazem sentido.  
b) Na segunda frase não há oração principal.

- c) As frases estão fora de ordem.  
 d) O tempo verbal está inadequado.  
 e) Não há sujeito na segunda frase.

### alternativa B

Considerando-se a oração "Valorizando a vida" uma reduzida de gerúndio, é necessária uma oração principal para lhe dar sentido, o que no texto viria pela antecedência de "Água Pura". Desenvolvendo a reduzida: *Água pura* que valoriza a vida.

Com relação à alternativa E, o sujeito não está expresso, mas o subentendemos porque se relaciona semanticamente com "Água Pura".

## Questão 30

Assinale a frase em que o acento indicativo de crase foi mal empregado:

- a) Chegou à uma hora, pontualmente.  
 b) Os pescadores pegaram o peixe à unha.  
 c) Saída de veículos à 200 metros.  
 d) Sua simpatia pelo governo cubano levou-o a vestir-se à Fidel.  
 e) O horário estabelecido para visitas era das 14 às 16 horas.

### alternativa C

Antes de expressão no plural é apenas preposição, portanto, não recebe acento indicativo de crase.

## Questão 31

Assinale a seqüência de palavras acentuadas pela mesma regra gramatical:

- a) Cenário, circunstância, hífen, água.  
 b) Está, já, café, jacá.  
 c) Eletrônica, gênero, bônus, ônibus.  
 d) Cenário, água, referência, série.  
 e) Referência, pára, líder, série.

### ver comentário

Na alternativa D, todas as palavras recebem acento, pois são paroxítonas terminadas em ditongo oral. Entretanto cabe ressaltar que, na alternativa B, as palavras também são acentuadas de acordo com uma única regra (oxítonas terminadas em a, e, o). Pode ser que os examinadores tenham considerado que já, por ser monossílabo,

não segue a mencionada regra das oxítonas. Porém, a Nomenclatura Gramatical Brasileira engloba os monossílabos tônicos (como já, pé, etc.) entre as oxítonas.

## Questão 32

Leia o seguinte trecho com atenção:

Iniciamos a jornada, uma jornada sentimental, seguindo as regras estabelecidas. Os cavalos pisavam tão macio, tão macio que parecia estarem calçados de sapatilhas. A rigor não pisavam. Faziam cafuné com as patas delicadas ao longo do caminho.

(OLIVEIRA, Raymundo Farias de. "Na madrugada do silêncio", *Linguagem Viva*, nº 142. São Paulo, jun. 2001, p. 2.)

O confronto das frases "Os cavalos pisavam" e "A rigor não pisavam" concretiza:

- a) um desmentido.      b) uma indecisão.  
 c) uma ironia.      d) uma contradição.  
 e) um reforço.

### alternativa E

Se se pensar em gradação, tendo como foco o pisar macio do animal, trata-se de um reforço estilístico. O enunciado impreciso pode levar a outras possíveis interpretações.

As questões 33 e 34 dizem respeito à frase abaixo:

Tem gente que junta os trapos,  
 outros juntam os pedaços.

## Questão 33

No texto, a marca da coloquialidade apresenta-se como transgressão gramatical. Assinale a alternativa que corresponde ao fato:

- a) Ausência de conectivo.  
 b) Escolha das palavras.  
 c) Emprego do verbo ter.  
 d) Repetição do verbo juntar.  
 e) Emprego da vírgula.

### alternativa C

O verbo *ter* não é sinônimo, na linguagem culta, dos verbos "haver" e "existir".

**Questão 34**

O *que*, empregado como conectivo, introduz uma oração:

- substantiva.
- adverbial causal.
- adverbial consecutiva.
- adjetiva explicativa.
- adjetiva restritiva.

**alternativa E**

A oração "... que junta os trapos..." é subordinada adjetiva restritiva introduzida pelo conectivo "que" (também classificado como pronome relativo).

**Questão 35**

Leia, a seguir, o texto em que Millôr Fernandes parodia Manuel Bandeira:

Que Manuel Bandeira me perdoe, mas  
VOU-ME EMBORA DE PASÁRGADA

Vou-me embora de Pasárgada  
Sou inimigo do Rei  
Não tenho nada que eu quero  
Não tenho e nunca terei  
Vou-me embora de Pasárgada  
Aqui eu não sou feliz  
A existência é tão dura  
As elites tão senis  
Que Joana, a louca da Espanha,  
Ainda é mais coerente  
do que os donos do país.

(FERNANDES, Millôr. *Mais! Folha de S. Paulo*, mar. 2001.)

Os três últimos versos de Millôr Fernandes exprimem:

- a inconseqüência dos governantes.
- a má vontade dos políticos.
- a ignorância do povo.
- a pobreza de espírito das elites.
- a loucura das mulheres no governo.

**alternativa A**

O texto de Millôr tem um posicionamento político muito crítico em relação aos governantes do país que são, segundo ele, menos coerentes que os loucos, como Joana de Espanha. A ausência de coerência dos "donos do país" leva-os a atos inconseqüentes.

**Questão 36**

Leia o seguinte texto:

- Toma outra xícara, meia xícara só.
  - E papai?
  - Eu mando vir mais; anda, bebe!
- Ezequiel abriu a boca. Cheguei-lhe a xícara, tão trêmulo que quase a entornei, mas disposto a fazê-la cair pela goela abaixo, caso o sabor lhe repugnasse, ou a temperatura, porque o café estava frio... Mas não sei que senti que me fez recuar. Pus a xícara em cima da mesa, e dei por mim a beijar doidamente a cabeça do menino.
- Papai! papai! exclamava Ezequiel.
  - Não, não, eu não sou teu pai!

(ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. 27ª ed. São Paulo: Ática, 1994, p. 173.)

A cena criada por Machado de Assis está relacionada a:

- abuso de autoridade paterna.
- excesso de carinho paterno.
- reflexo de conflito interior.
- violenta rejeição à criança.
- cuidado com a alimentação da criança.

**alternativa C**

A cena reproduzida expressa o conflito por que passa Bento ao ser assolado pela dúvida quanto à paternidade de Ezequiel.

**As questões 37 e 38 dizem respeito ao seguinte aforismo de Millôr Fernandes:**

Beber é mal, mas é muito bom.  
(FERNANDES, Millôr. *Mais! Folha de S. Paulo*, 5 ago. 2001, p. 28.)

**Questão 37**

A palavra "mal", no caso específico da frase de Millôr, é:

- adjetivo.
- substantivo.
- pronome.
- advérbio.
- preposição.



**Questão 41**

Assinale a alternativa que reúne personagens femininas cuja sensualidade física é ressaltada por seus autores, à maneira do que consta no trecho de *O Cortiço*:

- Madalena, Capitu, Diadorim, Teresa Batista.
- Helena, Amélia, Macabéa, Gabriela.
- Lucíola, Teresa Batista, Gabriela, Dona Flor.
- Helena, Diadorim, Macabéa, Capitu.
- Aurélia, Gabriela, Helena, Madalena.

**alternativa C**

A sensualidade descrita por Aluísio Azevedo e que caracteriza a personagem Rita Baiana está presente na prostituída Lucíola, de José de Alencar, em Teresa Batista, Gabriela e Dona Flor, famosas criações femininas de Jorge Amado.

**Questão 42**

Assinale a alternativa que rotula adequadamente o tratamento dado ao elemento indígena, nos romances *O Guarani*, de José de Alencar, e *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, respectivamente:

- Nacionalismo exaltado, nacionalismo caricatural.
- Idolatria nacionalista, derrotismo nacional.
- Aversão ao colonizador, aversão ao progresso.
- Aversão ao colonizador, derrotismo nacional.
- Nacionalismo exaltado, aversão ao progresso.

**alternativa A**

O índio concebido por José de Alencar é idealizado e reflexo do nacionalismo romântico; já a referência ao índio feita por Lima Barreto assume o tom caricatural ao ironizar o nacionalismo ufanista e cego do personagem Policarpo Quaresma.

**Questão 43**

Leia os seguintes textos, observando que eles descrevem o ambiente natural de acordo com a época a que correspondem, fazendo predominar os aspectos bucólico, cotidiano e irônico, respectivamente:

## Texto 1

**Marília de Dirceu**

Enquanto pasta, alegre, o manso gado,  
minha bela Marília, nos sentemos  
À sombra deste cedro levantado.

Um pouco meditemos

Na regular beleza,

Que em tudo quanto vive nos descobre  
A sábia Natureza.

Atende como aquela vaca preta  
O novilhinho seu dos mais separa,  
E o lambe, enquanto chupa a lisa teta.

Atende mais, ó cara,

Como a ruiva cadela

Suporta que lhe morda o filho o corpo,

E salte em cima dela.

(GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu*. In: Proença Filho, Domício. Org. *A poesia dos inconfidentes*. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1996, p. 605.)

## Texto 2

**Bucólica nostálgica**

Ao entardecer no mato, a casa entre  
bananeiras, pés de manjerição e cravo-santo,  
aparece dourada. Dentro dela, agachados,  
na porta da rua, sentados no fogão, ou aí

[mesmo,

rápidos como se fossem ao Êxodo, comem  
feijão com arroz, taioba, ora-pro-nobis,  
muitas vezes abóbora.

Depois, café na canequinha e pito.

O que um homem precisa pra falar,  
entre enxada e sono: Louvado seja Deus!

(PRADO, Adélia. *Poesia Reunida*. 2ª. ed. São Paulo: Siciliano, 1992, p. 42.)

## Texto 3

**Cidadezinha qualquer**

Casas entre bananeiras  
Mulheres entre laranjeiras  
Pomar amor cantar

Um homem vai devagar.  
Um cachorro vai devagar.  
Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.

Eta vida besta, meu Deus.

(ANDRADE, Carlos Drummond. *Obra Completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar Editora, 1967, p. 67.)

Assinale a alternativa referente aos respectivos momentos literários a que correspondem os três textos:

- Romântico, contemporâneo, modernista.
- Barroco, romântico, modernista.
- Romântico, modernista, contemporâneo.
- Árcade, contemporâneo, modernista.
- Árcade, romântico, contemporâneo.

**alternativa D**

*Tomás Antônio Gonzaga é um dos principais autores da segunda metade do século XVIII, período conhecido como Arcadismo; Adélia Prado é considerada uma das vozes mais representativas da poesia contemporânea no Brasil, enquanto Carlos Drummond de Andrade foi poeta de destaque da segunda geração modernista.*

**Questão 44**

Leia os seguintes versos:

Mais claro e fino do que as finas pratas  
O som da tua voz deliciava...  
Na dolência velada das sonatas  
Como um perfume a tudo perfumava.

Era um som feito luz, eram volatas  
Em lânguida espiral que iluminava,  
Branças sonoridades de cascatas...  
Tanta harmonia melancolizava.

(SOUZA, Cruz e. "Cristais", in *Obras completas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995, p. 86.)

Assinale a alternativa que reúne as características simbolistas presentes no texto:

- Sinestesia, aliteração, sugestão.
- Clareza, perfeição formal, objetividade.
- Aliteração, objetividade, ritmo constante.
- Perfeição formal, clareza, sinestesia.
- Perfeição formal, objetividade, sinestesia.

**alternativa A**

- *Sinestesia é uma figura de linguagem em que há o cruzamento de sensações. No texto, o poeta afirma que o som (da voz) possuía perfume;*
- *Aliteração consiste na repetição dos mesmos fonemas consonantais (como em "Mais (...) as finas pratas");*
- *É próprio do Simbolismo sugerir, não descrever com clareza.*

**As questões 45 e 46 referem-se aos dois textos seguintes:**

**A terra**

Esta terra, Senhor, me parece que, da ponta que mais contra o sul vimos até outra ponta que contra o norte vem, de que nós deste ponto temos vista, será tamanha que haverá nela bem vinte ou vinte e cinco léguas por costa. Tem, ao longo do mar, em algumas partes, grandes barreiras, algumas vermelhas, outras brancas; e a terra por cima toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De ponta a ponta é tudo praia redonda, muito chã e muito formosa. [...]

Nela até agora não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados como os de Entre-Douro e Minho. [...]

Águas são muitas; infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem.

(CAMINHA, Pero Vaz de. *A Carta de Pero Vaz de Caminha*. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1943, p. 204.)

**Carta de Pero Vaz**

A terra é mui graciosa,  
 Tão fértil eu nunca vi.  
 A gente vai passear,  
 No chão espeta um caniço,  
 No dia seguinte nasce  
 Bengala de castão de ouro.  
 Tem goiabas, melancias,  
 Banana que nem chuchu.  
 Quanto aos bichos, tem-nos muitos,  
 De plumagens mui vistosas.  
 Tem macaco até demais.  
 Diamantes tem à vontade,  
 Esmeralda é para os trouxas.  
 Reforçai, Senhor, a arca,  
 Cruzados não faltarão,  
 Vossa perna encanareis,  
 Salvo o devido respeito.  
 Ficarei muito saudoso  
 Se for embora daqui.

(MENDES, Murilo. *História do Brasil*.  
 Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991,  
 p. 13.)

**Questão 45**

No texto de Murilo Mendes, os versos “Banana que nem chuchu”, “Tem macaco até demais” e “Esmeralda é para os trouxas” exprimem a representação literária da visão do colonizador de maneira:

- a) séria.                      b) irônica.                      c) ingênua.  
 d) leal.                        e) revoltada.

**alternativa B**

*Murilo Mendes relê a Carta de Caminha de forma irônica e marcada pelo humor crítico-brincalhão da paródia.*

**As questões de 46 a 50 devem ser resolvidas no caderno de soluções.**

**Questão 46**

Os dois textos da questão 45, representantes de dois períodos literários distantes, revelam duas perspectivas diferentes. Indique:

- a) A diferença entre o texto original e o segundo, em função da descrição da terra;  
 b) O período literário a que corresponde cada texto.

**Resposta**

a) O texto de Murilo Mendes é uma paródia da Carta de Caminha. A carta, dirigida a el-rei, é informativa e séria, o poema de Murilo é crítico e irônico.

b) A Carta pertence ao séc. XVI (Quinhentismo), período em que se destacam os textos dos viajantes e jesuítas sobre a terra recém-descoberta, ao passo que Murilo Mendes é poeta da segunda fase do Modernismo.

**Questão 47**

Observe o estilo do texto abaixo:

Foi até a cozinha. Tomou um gole de chá com uma bolacha água-e-sal. Ainda pensou em abandonar o plano. Mas, como se salvaria? Lavou as mãos e o rosto. Saiu de casa. Trancou o minúsculo quarto-e-cozinha. Aluguel atrasado. Despensa vazia. Contava os trocados para pegar o ônibus.

(AUGUSTO, Rogério. “Flores”. *Cult. Revista Brasileira de Literatura*, n.º. 48, p. 34.)

- a) Do ponto de vista redacional, que traços permitem considerar esse texto como contemporâneo?  
 b) De que forma se revela o clima existente nesse breve texto descritivo-narrativo?

**Resposta**

a) O estilo sincopado, caracterizado por frases curtas e abundância de pontos.

b) O clima do texto é o de tensão e depressão produzidas por uma situação econômica de penúria. Para sugerir-lo, o autor utiliza tanto a narração com discurso indireto livre, captando o universo mental do personagem, quanto procedimentos descritivos que inventariam, num crescendo, a difícil situação do personagem.

**Questão 48**

Leia com atenção a seguinte frase de um letrero publicitário:

Esta é a escola que os pais confiam.

- a) Identifique a preposição exigida pelo verbo e refaça a construção, obedecendo à norma gramatical.  
b) Justifique a correção.

**Resposta**

- a) *Esta é a escola em que os pais confiam.*  
b) *O verbo confiar rege a preposição em.*

As questões 49 e 50 referem-se ao seguinte texto:

O Programa Mulheres está mudando. Novo cenário, novos apresentadores, muito charme, mais informação, moda, comportamento e prestação de serviços. Assista amanhã, a revista eletrônica feminina que é a referência do gênero na TV.

**Questão 49**

O verbo “assistir”, empregado em linguagem coloquial, está em desacordo com a norma gramatical.

- a) Reescreva o último período de acordo com a norma.  
b) Justifique a correção.

**Resposta**

- a) *Assista, amanhã, à revista eletrônica... ou Assista amanhã à revista...*  
b) *O verbo assistir, quando empregado no sentido de “ver”, é transitivo indireto exigindo a preposição “a”.*

**Questão 50**

- a) Por que não está adequada a vírgula empregada após a palavra “amanhã”?  
b) A inclusão de uma vírgula após o termo “feminina” alteraria o entendimento da frase. Nesse caso, o que seria modificado em relação ao significado de “revista eletrônica feminina”?

**Resposta**

- a) *A vírgula está incorreta porque separou o verbo (“assista”) de seu complemento (“a revista eletrônica feminina”). Para que a vírgula estivesse correta, o termo “amanhã” deveria estar também precedido por ela, caracterizando o deslocamento do advérbio de tempo.*  
b) *Se houvesse a vírgula após o termo “feminina”, a oração “... que é a referência do gênero na TV.” seria uma subordinação adjetiva explicativa, o que caracterizaria a sua idéia como genérica, ou seja, toda revista eletrônica feminina é a referência do gênero na TV.*  
*Na forma como a oração se encontra (sem vírgulas) a subordinada é adjetiva restritiva, e sua idéia é específica: apenas esta revista eletrônica é a referência do gênero na TV.*

**REDAÇÃO**

Leia os quatro textos abaixo e, servindo-se do que eles sugerem, escreva uma dissertação em prosa, de aproximadamente 25 (vinte e cinco) linhas, sobre “o comportamento do povo brasileiro” em situações críticas.

1

**Todos os brasileiros deveriam mudar para outro país.**

TODOS OS BRASILEIROS TÊM ESSA OPORTUNIDADE DE MUDAR PARA UM PAÍS MELHOR. UMA TERRA GRANDE E GENEROSA, COM SOLO FÉRTIL, ÁGUA EM ABUNDÂNCIA, RECURSOS NATURAIS PRATICAMENTE INESGOTÁVEIS. E PARA FAZER ESSA MUDANÇA SÓ PRECISAMOS DE DUAS COISAS: TRABALHO E HONESTIDADE. O PAÍS NÓS JÁ TEMOS.

O BRASIL VAI MUDAR QUANDO O BRASILEIRO MUDAR.

*(O Estado de S. Paulo, 16/7/89.)*

**MPM**

Sebastião Teixeira, redator  
Luís Saidenberg, diretor de arte.

2

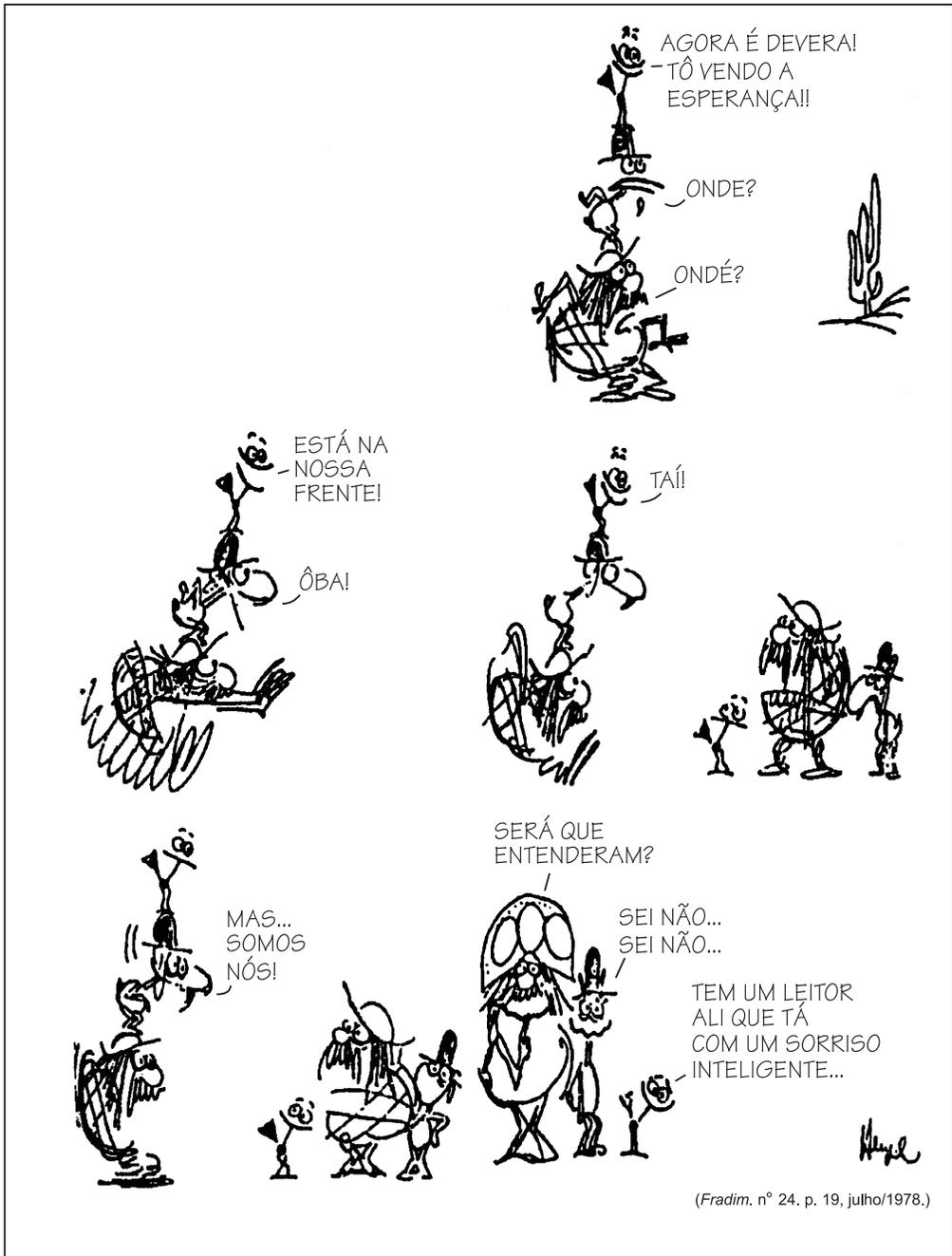
**cem anos de eletricidade**

Que tipo de iluminação teriam as ruas das cidades no início do século? Lâmpadas de 32 velas, distantes 40 metros entre si, foram festejadas com fogos de artifício e banda de música quando se acenderam pela primeira vez. O número de lâmpadas nas ruas, sua potência e o uso doméstico, comercial e industrial da eletricidade cresceram exponencialmente com o passar dos anos. Hoje a energia elétrica está incorporada ao nosso cotidiano e só nos damos conta do seu benefício quando ela nos falta.

(FERRARI, Sueli Martini – “As usinas de Monte Serrat e Quilombo.”

*Memória – Eletropaulo*, n° 24. Depto. de Patrimônio Histórico.

São Paulo, 1997, p. 74.)



(Fradim, nº 24, p. 19, julho/1978.)

.....

Estamos hoje a 26 de setembro e não há no céu o menor sinal de chuva. Os gazogenios passam nas ruas – esses agentes retardadores da chuva. A seca outrora desconhecida de S. Paulo começa a mostrar o que é. Irá se acentuando, porque o petróleo não sai e o gazogenio continuará. Mais e mais matas irão sendo abatidas para que haja o mínimo de transporte de que dispomos. As secas se amiudarão, cada vez mais prolongadas. A vestimenta vegetal da terra irá reduzindo, como se reduziu no Nordeste. E um dia teremos nestas plagas sulamericanas o mais belo produto da brasilidade: um novo deserto de Gobi, criado pela imprevidência e estupidez dos homens.

.....

E no entanto ha remedios!... Basta que saiamos do caminho da mentira côr-de-rosa e tenhamos a bela coragem de encarar de frente as realidades. Até aqui toda a nossa politica tem sido dar combate a meros efeitos, deixando as causas em paz – e nem sequer atinamos com as verdadeiras causas desses desastrosos efeitos. Mas se mudassemos de atitude? Se em vez de imbecilmente persistirmos no ataque a efeitos indagassemos das causas profundas e as removessemos?

(LOBATO, Monteiro – “Prefácio de ‘Diretrizes para uma política rural e econômica’, de Paulo Pinto de Carvalho”, in *Prefácios e entrevistas*. São Paulo: Brasiliense, 1964, p. 57-9.) (A ortografia original foi mantida.)

### Comentário

*Com base nos textos oferecidos, o candidato poderia discorrer sobre vários tópicos da realidade brasileira, tais como as crises energética e de abastecimento de água, o desemprego, a violência, a corrupção e o descaso das autoridades pela educação em todos os níveis.*

*O tema solicitou do candidato uma visão crítica de assuntos bastante explorados pela mídia.*

*Os textos mostraram diferentes momentos brasileiros que levaram o candidato a refletir sobre como o próprio povo pode, muitas vezes, melhorar a situação do país.*

*Bom tema redacional, atual e de argumentação acessível ao estudante que terminou o ciclo médio.*